

- Data e Local:** 13 de março de 2020, às 9h00min, na Sala de Reuniões do CAP - Porto de Imbituba.
- Presentes:** Os Conselheiros nominados ao final desta ata e também os convidados adiante listados.
- Ausentes:** O Sr. Jasse (representante da Marinha do Brasil, aguarda sua nomeação como conselheiro encaminhou e-mail justificando sua ausência).
- Convidados:** **Bruno E. N. Januzzi**, Especialista, e **Cleydson dos Santos Silva**, Técnico da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ); **Jackson Castro**, Logística e Operação, e **Ligy Ramos P. de Carvalho**, Analista de Administração, da Votorantim Cimentos; **Alexandre Pinter**, Diretor Administrativo, Comercial e Financeiro; **Camila Kuminek De Amorim**, Gerente de SSM; **Rui Roberti**, Gerente Comercial; **Valdomiro Ribeiro da Silva Neto**, Gerente Jurídico, **Jorge Silva Prosdócimo**, Assessor; **Géssica da Silva**, Agente Portuário Comunicação; **Amanda Cristhie Trummer da Silva**, Administrativo Portuário; **Mariana de Souza** e **Ana Luíza Cardoso**, Estagiárias da SCPar Porto de Imbituba.

1. COMPARECIMENTO:

Constatado quorum, o **Sr. Anderson Moreno Luz**, Presidente Suplente do CAP, cumprimentou os Conselheiros e convidados presentes e iniciou a reunião.

2. APROVAÇÃO DA ATA RO 02/2020:

Inicialmente, o **Sr. Anderson** pontuou que, ao receber a primeira versão da minuta da ata demandou por e-mail a realização de alguns ajustes na redação do documento. A **Sra. Marlei** esclareceu que tanto as observações do Presidente do CAP quanto do Sr. Gilberto, que também se manifestou por e-mail, foram consideradas, sendo assim, o documento impresso contempla todas as alterações solicitadas.

Em seguida, retomando a palavra, o **Sr. Anderson**, mencionou que, conforme registrado em ata, no encontro passado recebeu a indicação do Sr. Elivelton para compor cadeira no CONSAD, no entanto, ficou com algumas dúvidas. Nesse sentido, solicitou ao grupo informações complementares sobre este processo de nomeação, especialmente no que se refere à representatividade da FNP para indicar alguém como representante dos trabalhadores portuários (vide com o artigo 41, §1º, do Decreto nº 8.033, de 27 de junho de 2013).

O Sr. Elivelton (Representante da FNP no CAP) informou que a indicação do representante dos empregados no Conselho de Administração está sendo apresentada em nome do bloco dos trabalhadores relacionados no Art. 3º, b e Art. 8º, II da Portaria SEP 244/2013 e a previsão legal estabelecida na Lei Federal 12.815/2013 e Decreto 8.033/2013.

Dando continuidade a sua fala, o Sr. Anderson relatou que, após o recebimento o ofício do SEAPI (Sindicato dos Empregados Administrativos do Porto de Imbituba), "apresentado pelos representantes da FNP no Conselho de Autoridade Portuária" com a indicação do Sr. Elivelton, direcionou-o ao Diretor Presidente do Porto para os devidos encaminhamentos.

Na sequência, o **Diretor Presidente** falou brevemente sobre as principais funções desempenhadas pelos três conselhos (CAP, CONSAD e CONFIS), os quais tem contribuído para a boa gestão da Autoridade Portuária.

Adiante, o **Sr. Elivelton** esclareceu que se trata de duas indicações, uma delas nomeia-o como membro do CAP (Publicação da portaria em diário oficial da União) e outra o indica para compor o Conselho de Administração (Ofício 001/2020- SEAPI).

Sobre a indicação como conselheiro suplente no CAP no quadro de vagas destinadas aos representantes dos trabalhadores portuários, o **Sr. Gilberto** rememorou que, inicialmente, a Portaria nº 244, de 26 de novembro de 2013, possuía dois itens dentro da alínea "b", inciso III do Art. 3º, um dos quais determinava que a indicação *"um representante e seu suplente selecionados dentre os empregados da Administração do Porto"*. No entanto, por meio da Portaria nº 25, de 07 de fevereiro de 2014 tais itens (i e ii) da alínea 'b' do inciso III do art. 3º. foram suprimidos. Ou seja, compõe o bloco dos Representantes dos trabalhadores portuários, dois representantes dos trabalhadores portuários avulsos do porto e respectivos suplentes (indicados pela Federação Nacional de Estiva - FNE e pela Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários, Trabalhadores de Bloco, Arrumadores e Amarradores de Navios nas Atividades Portuárias - Fenccovib) e outros dois representantes dos demais trabalhadores portuários locais e respectivos suplentes, indicados pela Federação Nacional dos Portuários -FNP.

Quanto à indicação do representante dos trabalhadores ao Conselho de Administração, a Portaria nº 25, de 07 de fevereiro de 2014, em seu inciso II do § 1º do Art. 8º, estabelece *"a indicação da classe trabalhadora será feita pelos representantes dos trabalhadores portuários locais referidos na alínea 'b' do inciso III do art. 3º desta Portaria"*.

Contribuindo com a discussão, o convidado **Bruno** rememorou que no passado a ANTAQ lavrou uma notificação sobre este tema, em seguida mencionou que existe um entendimento pacificado de que as indicações para compor o CAP oriundas da FNP podem ser estendidas a qualquer trabalhador portuário que atua do âmbito do Porto de Imbituba, estes trabalhadores empoboados no CAP, são responsáveis pela indicação de um colaborador da Autoridade Portuária para compor o Conselho de Administração da Empresa. Ou seja, não é obrigatório que a cadeira do CAP seja ocupada por membros representante dos trabalhadores da administração portuária, no entanto esta condição é necessária para a ocupação da cadeira do CONSAD.

Adiante, o **Sr. Joel** falou que a nomeação passa por tramitações legais, tais como, a análise do comitê de elegibilidade.

Por fim, encerrando o primeiro item da pauta, a aprovação da ata da última reunião ordinária do CAP, os conselheiros confirmaram recebimento do documento por e-mail. Dispensada à leitura, a ata foi aprovada sem objeções e assinada por todos os Conselheiros presentes.

3. POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS:

Adiante, o **Sr. Roberto**, representante da Receita Federal, relatou que confirmou presença na reunião, no entanto, seu nome não estava na lista de presenças nem nas placas indicativas dispostas sobre a mesa. Na sequência, a **Sra. Marlei** pediu desculpas pelo ocorrido e ratificou a posse do Sr. Roberto Vaz Góes (nomeado como suplente do Sr. José Marcio de Souza Duarte, representantes do Poder Público, indicados pela Receita Federal/Ministério da Fazenda, por meio da portaria n. 2.055 publicada no DOU em 12 de julho de 2018), a qual não foi registrada na ata da reunião anterior devido a uma falha de comunicação, o Sr. Roberto estava assinado à lista de presença dos convidados.

Dando continuidade à reunião, o **Sr. Anderson** informou que no dia 26 de fevereiro de 2020 foi publicada a portaria Nº 535, de 18 de fevereiro de 2020, a qual designou a Sra. Sonia Pires Inácio (Titular 1), CPF n.º 252.375.949-72 e Marcos Fernando Galves da Silva (Suplente 1), CPF n.º 276.996.568-90, como representantes do Poder Público, indicados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Considerando que o Sr. Marcos não pode se fazer presente nesta reunião, sua posse foi postergada para uma próxima oportunidade. Sendo assim tomam posse nesta reunião a Sra. Sônia e o Sr. Elivelton (designado na portaria Nº 52, de 9 de janeiro de 2020, como suplente do Sr. Alberti, ambos indicadores pela FNP).

Considerando o pedido do Conselheiro Gilberto que precisou se ausentar antes do término da reunião, o **Sr. Anderson** inverteu a ordem dos assuntos pauta, antecipando o tema “Acesso de Pessoas e Veículos ao Porto de Imbituba”.

4. ACESSO DE PESSOAS E VEÍCULOS AO PORTO DE IMBITUBA:

Tomando a palavra, o **Sr. Gilberto** mencionou que, conforme solicitado pelos conselheiros do CAP, foi realizada uma reunião no dia 11 de março, (última quarta-feira), às 14 horas, da qual participaram membros da Diretoria, da Unidade de Segurança, do Setor de Tecnologia da Informação, e diferentes colaboradores da Autoridade Portuária. Adiante, após esclarecer que participou do encontro como representante do OGMO (Órgão Gestor de Mão de Obra) e do SINDOP (Sindicato dos Operadores Portuários), o **Sr. Gilberto** destacou que a norma aborda um tema sensível, contemplando vários normativos. Na reunião foram discutidos alguns pontos específicos, e foi acordado que, assim que o grupo de trabalho concluir a revisão que se encontra em andamento, a minuta da norma será disponibilizada para leitura.

Dando continuidade à sua fala, o **Sr. Gilberto** se compromete em continuar trazendo para as reuniões do CAP os *feedbacks* relacionados a evolução deste tema, pois seu objetivo é aperfeiçoar e alinhar os processos para acabar com os “causos”. Em seguida, destacou um fato que despertou sua atenção durante a reunião supracitada: um dos motivos dos crachás dos provisórios serem renovados mensalmente é a qualidade da impressão. Diante deste fato, sugeriu que o crachá provisório seja impresso com qualidade idêntica ao de permanente e que este custo adicional seja transmitido aos respectivos usuários.

Quanto ao vencimento dos crachás provisórios possuírem uma data única, o **Diretor Alexandre** relatou que o Sr. Sandro, chefe da guarda portuária está realizando um estudo para identificar as possibilidades de o vencimento não coincidir num mesmo dia.

Na sequência, rememorando sua área de formação e atuação, o **Diretor Presidente** falou brevemente sobre diferentes cenários e abordagens para mitigar riscos relacionados à segurança. Logo em seguida, solicitou seriedade nas ações e sugeriu que seja definido um prazo para a solução desta demanda. Considerando que tem um processo junto a ANTAQ, o Sr. Cleydson sugeriu que o Porto trabalhe para que a NAPV seja publicada num prazo de 60, 90 dias.

Adiante, o **Sr. Gilberto** destacou que, além dos demais acessos, em alguns períodos do dia (7h, 13h, 19h e 01h) também ocorrem o acesso dos trabalhadores. Esta demanda está sendo alinhada de modo conjunto pelas equipes de TI do Porto e do OGMO com o objetivo de aperfeiçoar este processo. Por fim, encerrando este assunto, o **Sr. Gilberto** sugeriu que antes da publicação da norma seja realizada uma reunião com um público maior, com representante do OGMO, o dos operadores, e das agências marítimas.

Ato contínuo, o Presidente do CAP passou a palavra para a Sra. Sonia tratar sobre o próximo assunto da pauta.

5. ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DA ANVISA SOBRE O CORONAVÍRUS:

Inicialmente, a **Sra. Sonia** destacou a mudança de cenário, no momento existem 80 casos confirmados no Brasil, sendo dois deles em Florianópolis. Quanto ao Porto, a preocupação está voltada aos navios que vem da Europa e às trocas de tripulante. Neste sentido, a ANVISA irá acompanhar de perto a situação, os navios com origem em portos europeus, prioritariamente, devem aguardar fundeado o intervalo mínimo de 14 dias (entre desatracação e atracação).

Tomando a palavra, o **Prefeito** informou que a Secretaria Municipal de Saúde está organizando uma reunião, hoje, às 17 horas, para tratar sobre as medidas preventivas quanto ao novo coronavírus (COVID-19). Ato contínuo, convidou a ANVISA e a Autoridade Portuária para se fazerem presentes.

Na sequência, a **Sra. Denise** indagou aos presentes sobre a veracidade do relato que circula nos grupos de WhatsApp, sobre uma mulher que retornou da Itália e esteve no hospital de Tubarão.

A **Sra. Sonia** mencionou que desconhece esta informação. Em seguida, mostrou-se preocupada com um grupo de italianos que estão hospedados na praia do Rosa e sugeriu que a vigilância epidemiológica municipal monitore a saúde destas pessoas.

Quanto à troca de tripulantes, a **Sra. Camila** falou que o Porto do Rio Grande emitiu uma ordem de serviço restritiva. Aproveitando a oportunidade, o Diretor Presidente falou que a presente discussão tem relação com o controle de acesso, em caso de informações de riscos, a situação muda e precisa alterar.

Adiante, o **Sr. Rosivaldo** questionou sobre o mecanismo de identificar pessoas doentes, por exemplo, caminhoneiros. Em seguida, complementou que nos navios a quantidade de tripulantes é menor e o controle da ANVISA é adequado, no entanto a preocupação está em todo o território do município de Imbituba, que recebe também muitos turistas. Sendo assim, possivelmente a doença (COVID-19) chegue até o município oriundo de pessoas que viajaram para áreas de risco ou até mesmo, por meio dos veículos que circulam de uma cidade para outra.

O **Sr. Lito** ponderou que o Posto Simon concentra os caminhoneiros. Em seguida, o grupo discutiu sobre a possibilidade de criar um posto de atendimento junto ao Posto Simon para orientações.

Adiante, o **Sr. Anderson** falou que a prefeitura precisa estar preparada para organizar as atividades no âmbito do combate na doença nas áreas externas do Porto. Em seguida, a **Sra. Sonia** mencionou que está conversando com a vigilância epidemiológica municipal para fechar o Paes Leme Esporte Clube (PLEC), que concentra, em seus eventos, um número elevado de idosos.

Logo em seguida, a **Sra. Denise** citou o exemplo do Banco do Brasil, que tem adotado a medida de afastar por 15 dias os colaboradores que retornaram de férias dos locais de risco. O **Sr. Anderson** mencionou que a SNPTA também tem adotado este procedimento.

Quanto às embarcações cuja origem é considerada área de risco, a **Sra. Camila** esclareceu que a operação será alinhada com as agências marítimas e os operadores da carga, de modo com o

intervalo de 15 dias sejam respeitados, ou seja, os navios devem ser orientados a aguardar dois ou três dias na área de fundeio.

Considerando a evolução do cenário e a quantidade de casos confirmados em São Paulo, o **Prefeito** recomendou que o Porto não participasse da Intermodal. Neste sentido, o **Presidente do CAP** relatou que, no âmbito da SNPTA, também está sendo cancelada a ida da equipe para o evento.

Na sequência, a **Sra. Géssica** mencionou que, diante deste cenário, a Intermodal, enquanto oportunidade de interação com o mercado e prospecção de negócios, também será prejudicada, pois várias empresas, inclusive Portos, já declinaram de sua participação. No entanto, aguarda a organizadora da feira se pronunciar formalmente sobre a situação, pois a mesma ainda não oficializou uma possível postergação da data do evento.

Por fim, após ponderar que, no momento, o mais seguro é prezar pela saúde das pessoas, o **Diretor Presidente** questionou o grupo se pode deixar registrado em ata esta recomendação pela não participação do Porto na feira. Os conselheiros concordaram.

Finalizado este item da pauta, o **Presidente do CAP** passou a palavra para a Sra. Camila tratar sobre a homologação do levantamento hidrográfico.

6. PROCESSOS DE HOMOLOGAÇÃO DO LEVANTAMENTO HIDROGRÁFICO:

Inicialmente, a **Sra. Camila** contextualizou que a Marinha do Brasil é responsável pela aprovação dos levantamentos hidrográficos, assim como pela atualização das cartas náuticas. **A gerente do SSMA** complementou que este trabalho é realizado por meio do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) localizado em Niterói, no Rio de Janeiro, o qual é subordinado à Diretoria de Hidrografia e Navegação.

Em seguida, ela relatou que, recentemente uma equipe (Diretor Presidente, Sr. Jamazi; Gerente de Operações, Sr. Aristeu; e o representante dos Práticos, Sr. Raphael) se deslocou até a cidade do Rio de Janeiro para participar de uma reunião com Capitão de Mar e Guerra, Sr. Sebastião Simões De Oliveira (Diretor do CHM), a qual foi realizada às 9h30min do dia 03 de março. No mesmo dia foi possível, a realização de uma agenda com o Capitão de Mar e Guerra, Sr. Alex Pinto Babinsk, Diretor do Centro de Auxílios à Navegação Almirante Moraes Rego (CAMR), Diretor CAMRE e sua equipe (Cmte Caúla e Capitão Nascimento).

O principal assunto abordado na reunião foi a necessidade urgente de análise e deliberação por parte do CHM em relação ao levantamento hidrográfico (batimetria) enviado em dezembro de 2019. Durante a conversa foram solicitados os dados de marés. Prontamente, tais informações foram encaminhadas por e-mail e hoje estão sendo enviadas no formato impresso por meio dos Correios (por sedex com AR). Toda a equipe foi bem receptiva e o CHM se prontificou a dar celeridade na análise dos dados devido ao curtíssimo prazo disponível para implementar o balizamento definitivo.

Na segunda reunião, novamente, foi exposta a urgência em implantação do balizamento definitivo (04 de julho), com base no levantamento hidrográfico (batimetria) enviado em dezembro de 2019 para análise do CHM). Naquela oportunidade também foi tratado, informalmente, sobre o projeto de balizamento definitivo, quantidades e especificidades das boias. De modo geral, a reunião foi produtiva, a equipe do Cmte Babinsk se dispôs a dar suporte em consultas posteriores que se fizerem necessárias, após a contratação do projeto de balizamento.

Tomando a palavra, o **Diretor Presidente** ressaltou a receptividade da equipe da Marinha no Rio de Janeiro e, após discorrer sobre a importância desta agenda (a qual foi intermediada pelo comandante de Marinha em Florianópolis) e colaboração da praticarem, registrou que a equipe do porto seguirá empenhada na busca por uma solução para esta demanda.

Na sequência, o **Sr. Anderson** colocou a SNPTA à disposição para contribuir. Por fim, a Sra. Camila encerrou sua fala apresentando os próximos passos, os quais parecem mais burocráticos que práticos: (1) elaboração do projeto de balizamento, (2) envio do projeto para o CMRE, (3) aprovação do projeto, (4) compra de boias (caso necessário), por fim, (5) implantação do balizamento.

Encerrando este assunto da pauta, o **Sr. Antonio Carlos** parabenizou a equipe do porto por esta agenda.

7. ACOMPANHAMENTO DOS ASSUNTOS ESTRATÉGICOS:

7.1 - STATUS PERA FERROVIÁRIA:

Inicialmente, o **Sr. Rui** apresentou brevemente o *status* da obra da construção da pera ferroviária, destacando que a mesma encontra dentro do cronograma previsto. Sendo assim, várias etapas da obra foram concluídas, no momento está sendo construída uma passagem de nível na via em frente à sala de reuniões do CAP. O passo seguinte será a construção de dois ramais secundários perto do antigo local da capelinha, ambos destinados às manutenções.

Por fim, o **Sr. Rui** mencionou que, paralelamente à execução da obra, também está sendo estudado o marco regulatório para extensão da pera até o TECON.

7.2 - STATUS DO PDZ NO PORTO DE IMBITUBA:

Dando continuidade aos assuntos estratégicos que vêm sendo acompanhados pelo CAP, o **Sr. Anderson** passou a palavra para a equipe do Porto atualizar os presentes quanto ao andamento do processo de aprovação do PDZ.

O **Sr. Daniel** e a **Sra. Marlei** compartilham com o grupo a boa notícia recebida por e-mail da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA). A mensagem do e-mail informa que a última versão dos documentos encaminhada de maneira preliminar para análise do poder concedente foi considerada adequada, pois todos os ajustes solicitados foram atendidos. Sendo assim, o próximo passo é envio formal da documentação solicitada (ofício, documento descritivo e base de dados georreferenciados). A expectativa é que nos próximos meses a versão final do documento seja publicada no Diário Oficial da União.

Na sequência, após o **Sr. Anderson** parabenizar a equipe pela evolução dos trabalhos e passou a tratar sobre a reunião realizada no DNIT.

7.3 - STATUS DA OBRA DA BR 285:

O **Sr. Anderson** falou da reunião realizada no dia de ontem, dia 12/03/2020, no DNIT, expondo uma equipe multidisciplinar (Sr. Gustavo, Sr. Jamazi, Sr. Rui, Sr. Daniel, e Sr. Antonio) conversou com o superintendente do DNIT, Sr. Ronaldo, sobre as próximas etapas da obra. Ele garantiu que a mesma tem sido acompanhada de perto, sendo assim, a previsão de entrega da parte situada em território catarinense permanece final de 2020.

O **Sr. Ruicomplementou** destacando a importância de licitar as obras no trecho situado no estado vizinho (Rio Grande do Sul), embora o trecho seja mais curto e sem muita necessidade de grandes obras de engenharia (como viadutos, por exemplo) ainda é um desafio pois ainda precisa superar algumas resistências relacionadas a políticas que visam destinar o escoamento da produção para o Porto do Rio Grande.

8. ASSUNTOS GERAIS:

Considerando que o **Sr. Joel** também precisa ausentar-se da reunião antes do seu término para participar de outra agenda cujo objetivo é tratar sobre novas possibilidades de negócios e o desenvolvimento de retro áreas, com a permissão do Presidente do CAP, o grupo debateu sobre este tema

8.1 -ZONAS DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO (ZPE):

Inicialmente, o **Sr. Joel** falou que estará participando de uma agenda durante a tarde em Braço do Norte para tratar sobre a retroárea do Porto, mais especificamente, detalhou que estão analisando a destinação das áreas da CODISC e assim como da ZPE. Adiante, destacou que os ativos envolvidos são grandes áreas, e com vínculos com outros órgãos, como é o caso da ZPE, sendo assim, são importantes o apoio e a interação de diferentes instituições em prol de um objetivo comum.

Na sequência, o **Prefeito** questionou se as agendas tratam de interessados em explorar tal área. Após o **Sr. Joel** sinalizar positivamente, o Prefeito informou que um dos principais pleitos dos empresários é saber sobre os locais disponíveis na cidade de Imbituba que comportem instalação de empresas. Adiante, o **Prefeito** falou que se reuniu com a empresa que coleta o lixo, com sede ao lado da área da CODISC, a qual tem interesse em expandir suas instalações. Ato contínuo rememorou sobre a existência de um projeto que prevê um novo corredor de acesso interligando o Porto à BR 101 (próximo à CODISC, aos Fundos da ZPE, passando pela área da Santos Brasil) e questionou se o mesmo vem sendo discutido. Finalizando sua fala, justificou que esta informação é importante por direcionar os investimentos.

Na sequência, o **Sr. Daniel** projetou na tela o mapa das áreas. Em seguida, o **Sr. Joel** falou que o corredor é essencial e reafirmou que as atividades de diferentes instituições precisam estar interligadas para otimizar os recursos. Compartilhando pensamento do **Sr. Joel**, o **Diretor Presidente** complementou destacando a necessidade de conciliar o planejamento da cidade (Plano Diretor) com o do porto (PDZ).

Quando ao Plano Diretor de Imbituba, o **Prefeito** informou que tal documento será encaminhado para a Câmara em julho. Neste sentido, considerando as incentivas capitaneadas pela *Holding*, o **Prefeito** sugeriu que mesma seja consultada pela equipe técnica que tem atuado na estruturação do plano diretor do município. Logo em seguida, o **Diretor Presidente** falou da necessidade de aproveitar a janela de oportunidade, pois o Estado tem direcionado esforços para o desenvolvimento da região Sul.

Por fim, o **Sr. Anderson** complementou que este assunto também engloba a discussão sobre a BR 285, se o Porto estará preparado para receber a carga vindoura.

8.2 –FEIRA EXPODIRETO COTRIJAL (CIDADE NÃO ME TOQUE- RS):

O Sr. Antonio Carlos apresentou um breve *feedback* sobre a visita à feira Expodireto Cotrijal realizada na Cidade de Não Me Toque. Naquela oportunidade, os produtores locais relataram que a safra deste ano está abaixo do esperado devido à estiagem.

8.3 – TARIFAS PORTUARIAS:

Adiante, o grupo discutiu sobre a necessidade de criar mecanismos para o Porto de Imbituba ser mais produtivo (a partir do uso dos equipamentos modernos como esteiras) e competitivo (revisando a sua tabela tarifaria). Em seguida, após o **Sr. Elivelton** falar que a efetividade está relacionada como o tempo de operação do navio e sua produtividade média de prancha. Em seguida, Prefeito sintetizou que a diferença da conta está no tempo.

Adiante, o **Sr. Fernando** endossou a preocupação dos demais conselheiros, afirmando que poucos navios atracados têm relação direta com a remuneração dos trabalhadores portuários.

Na sequência, o **Diretor Presidente**, afirmou aos presentes que se encontra em andamento um grupo de trabalho que tem estudado sobre as tarifas.

O **Sr. Cleydson** contribuiu para as discussões informando que existe uma norma da ANTAQ que vai padronizar as tabelas de tarifas, sendo assim, vai ficar mais fácil a comparação entre os preços dos portos.

Adiante, o **Sr. Anderson** falou que a questão tarifária é apenas um dos elementos para a competitividade, existem diversas variáveis que interferem neste âmbito.

Tomando a palavra, o **Sr. Bruno**, analista da ANTAQ, orientou que o CAP trabalhe em conjunto com o Sr. Joel para desenvolver retroárea, por meio do desenvolvimento de indústrias.

Por fim, o grupo concordou que este fórum, reuniões do CAP, é o espaço adequado para a discutir alternativas para tornar o Porto mais competitivo.

8.4 - INDICAÇÃO PARA A FUNÇÃO DE DIRETOR DE OPERAÇÕES E INFRAESTRUTURA:

Inicialmente, o **Diretor Presidente** rememorou que se manifestou em reuniões anteriores quanto a sua percepção em relação à implementação de melhorias que qualifiquem os processos e a infraestrutura portuária. Em seguida, mencionou que se preocupa com a qualidade dos ambientes, desde o gabinete até as casas de convivência, nas quais já foi instalado ar condicionado e será mantido serviço de limpeza 24 horas. Adiante, comentou que, inclusive, recebeu um *feedback* de *trade* coreano, de que o Porto está muito organizado.

Continuando a sua exposição, o **Diretor Presidente** informou que tem trabalhado para viabilizar uma reforma administrativa. Neste sentido, uma das ações tangibilizadas recentemente foi a mudança do cargo de Diretor Jurídico para Diretor de Operações e Infraestrutura. Por fim, o **Diretor Presidente** complementou que esta alteração tem como objetivo incrementar os esforços direcionados às atividades fins. Ato contínuo apresentou o currículo do Sr. Valter Barros Barbosa, destacando que o mesmo atua no Setor de Operações do Porto de Santos e está sendo indicando para compor a Diretoria Executiva.

Tomando a palavra, o Conselheiro **Antonio Carlos** falou sobre o movimento de qualificação das autoridades portuárias, em seguida, parabenizou a diretoria pela escolha do profissional qualificado.

Adiante, considerando a experiência do Sr. Valter, a **Sra. Camila** relatou que a expectativa da sua vinda é positiva, pois, além de ser hidrógrafo por formação, a escolha de uma pessoa com experiência em outros portos (principalmente do Porto de Santos que é o maior do Brasil) agrega muito a equipe.

Por fim, após o **Sr. Anderson** parabenizar a equipe pela escolha, passou a palavra aos presentes.

8.5 SUGESTÃO DE PAUTA PARA O PROXIMO ENCONTRO:

O Sr. Daniel Plentz, sugeriu que o *Data Center* fosse pauta da próxima reunião.

9. ENCERRAMENTO:

Não havendo mais manifestações, o **Presidente Suplente Anderson Moreno Luz** encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. A Secretária *ad hoc* do CAP do Porto de Imbituba, por sua vez, redigiu a presente ata de modo a submetê-la à aprovação dos Conselheiros na próxima Reunião Ordinária.

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Anderson Moreno Luz	Suplente
Denise Fernandes da Silveira	Suplente
Roberto Vaz Goes	Suplente
Sonia Pires Inácio	Titular
James Batista (ouvinte)	Titular
Jamazi Alfredo Ziegler	Titular
Daniel Plentz (ouvinte)	Suplente
Rosivaldo da Silva Júnior (ouvinte)	Titular

REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL

Gilberto Barreto da Costa Pereira	Titular
Antônio Carlos Bandeira Guimarães	Suplente

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

Fernando de Farias	Titular
Rogberto Pires	Titular
Elivelton Luis Doré	Suplente

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Marlei Goldmeyer	Secretária
------------------	------------